

A VENIMARIA



● *Devemos desprender pouco a pouco os nossos corações das coisas criadas pela consideração de uma vida melhor e transferir para as coisas eternas nossas afeições, nossos desejos e nossas aspirações. É o proveito que a nossa prudência e piedade tirará das misérias e tristezas desta vida.*



MOCÓCA — Uma assinante agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — D. Maria da Glória agradece aos Corações de Jesus e de Maria e a Santo Antônio Claret duas graças.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — D. Maria Gonçalves Tobias agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de seu marido. — D. Vanda de Silos Carvalho agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

TAPIRATIBA — D. Cândida Osória de Jesus agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada.

MONTE MOR — Sr. João Rodrigues de Campos agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua filha e a Santo Antônio Claret diversos favores. — D. Maria Rodrigues de Castro agradece a Frei Galvão uma graça alcançada.

PÓRTO FELIZ — D. Francisca Ferraz Oliveira agradece a Santo Antônio Maria Claret diversas graças. — D. Gelça Moraes Lisboa agradece a Santo Antônio Claret uma graça em favor de seu filho.

SALTO — Sr. Frederico Steca agradece a N. Sra. das Graças um favor recebido.

NITERÓI — Men. Heloisa Miranda agradece uma graça recebida de Santo Antônio Claret.

INDAIATUBA — D. Célia Berardo Garcia agradece a N. Sra. das Graças um favor recebido. — D. Maria Galvão de Camargo agradece ao S. Coração de Jesus e a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada.

TAUBATÉ — D. Adelaide Arantes Bueno agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida em favor de seu filho Sebastião.

GASPAR (Sta. Catarina) — Sr. Gil Francisco Rossi agradece a N. Sra. das Graças um grande favor alcançado.

PÓRTO UNIÃO — D. Nagele Fanille agradece uma graça recebida de N. Sra. das Graças.

UNIÃO DA VITÓRIA — D. Cherubina Dias Friedrich agradece uma graça a São Judas Tadeu.

SANTOS — D. Alice Pinto pede a Santo Antônio Claret a cura de sua filha Maria da Glória. — Uma assinante desta revista e devota do Coração de Maria pede publicar uma graça recebida de N. Sra. do Rosário e Frei Galvão. — Sr. Antônio e D. Olímpia Rodrigues agradecem favores a Santo Antônio Maria Claret.

ENGENHEIRO BRODOWSKI — D. Zulmira Barros Pereira agradece a Santo Antônio M. Claret um favor recebido.

GUARULHOS (Vila Augusta) — Sr. Virgílio Cândido Oliveira agradece ao Coração de Ma-

ria um favor recebido por ter ficado bom dum derrame cerebral.

SERTÃOZINHO — Agradeço a Frei Antônio de Sant'Ana Galvão uma graça alcançada em favor de meu marido, vítima por terrível cólica renal. Clarice de Oliveira Rubião.

SÃO PAULO — D. Adail Bueno agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada por sua mediação. — D. Maria José Rodrigues agradece um favor a Santo Antônio Claret. — D. Antonieta Sampaio Corrêa agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

ITAJAÍ — D. Jacy O. Andrade agradece a São Judas Tadeu um favor obtido.

PINHAL — D. Ana Vitória agradece ao I. Coração de Maria, Santo Antônio Claret e N. Sra. Aparecida várias graças em favor de sua netinha.

BELO HORIZONTE — D. Maria das Dôres Pinheiro agradece a Santo Antônio Claret uma graça em favor de seu irmão Henrique.

MATIAS BARBOSA — D. Justina P. Minhoto agradece a Santo Antônio Claret e N. Sra. da Conceição Aparecida graças recebidas num momento de grande aflição.

CAMPINA VERDE — D. Angelina Rezende agradece favores alcançados por intermédio de Santo Antônio Maria Claret.

ANDRADAS — Uma assinante agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret. — Uma devota agradece graças recebidas por intermédio de Santo Antônio Claret e Santa Maria Goretti. — D. Noemia Miranda agradece a São Judas Tadeu a cura de seu sobrinho.

ITÚ — Uma devota agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret.

CAMPOS DO JORDÃO — D. Teresinha Fernandes agradece à Serva de Deus Irmã Clara Fietz uma grande graça alcançada.

MURIAÉ — G. Gusman agradece um favor a São Judas Tadeu, invocado numa grande aflição.

SÃO JOÃO DEL REI — Uma devota externa seu agradecimento a Santo Antônio Claret e N. Sra. Medianeira de Todas as Graças, por favores recebidos.

PIRATININGA — D. Maria Ventura Santos agradece uma graça a Nossa Senhora em favor de seu filhinho Romildo.

SÃO ROQUE — D. Elvira Tagliassachi Bellini agradece uma graça a Santa Filomena.

ITABIRITO — D. Maria Piedade Melo agradece a Santo Antônio Claret graças recebidas em favor de seu pai.

RIO DE JANEIRO — Uma Filha de Maria agradece favores recebidos por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

MONTES CLAROS — D. Maria Bento Lopes agradece favores a Santo Antônio M. Claret e Nossa Senhora das Graças.

TAMBARÁ — Uma devota agradece a São Benedito graças recebidas.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
 para seguro de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
 R. JAGUARIBE, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa 615
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 646-856 - Fone: 52-1956

A missão dos fiéis



ARECERÁ a muitos hipotético o caso de o povo fiel receber a tarefa nobilíssima e a honra nunca merecida de contribuir à extensão necessária do reino divino. Entretanto, já não se trata de um caso fitício, senão da mais consoladora realidade e da mais honrosa missão confiada a todos os fiéis.

Foi o mesmo divino Salvador que começou com esta obra necessária do trabalho dos leigos. Depois de ter narrado a escolha e missão dos doze apóstolos, São Lucas declara que "o Senhor escolheu outros setenta e dois e mandou-os, dois a dois, adiante de si, por todas as cidades e lugares por onde ele estava para ir".

Esses discípulos constituem uma categoria à parte dos doze apóstolos. Foi-lhes confiada certa missão apostólica. Não pode haver dúvida.

O apostolado dos leigos está consagrado no Evangelho. Outros fatos separados no-lo confirmam: São João Batista, enviado por Deus para dar testemunho da Luz à Samaritana, que de pecadora se converte em apóstola de seus conterrâneos; o Gezareno, que, libertado por Cristo do espírito imundo, vai anunciar pela Decápole o benefício recebido. Maria Madalena, enviada por Jesus aos apóstolos para anunciar-lhes a sua ressurreição.

Nos séculos que vieram depois, a Igreja serve-se dos fiéis em todos os tempos e em todas as circunstâncias, para missões difíceis em favor da causa católica.

Esses fiéis, cônscios de sua responsabilidade, aceitaram incumbências e encargos, e foram de uma singular generosidade em prestar seu concurso para alcançar a mesma finalidade da Igreja católica: cooperar à salvação das almas, continuando através do espaço e do tempo a obra redentora de Jesus Cristo.

É claro que deles sempre precisou a hierarquia eclesiástica. Mas, sem querer entenebrecer em excesso o quadro negro da hora presente, podemos afirmar sem contradita que com eles conta e a eles acode na atual etapa do mundo.

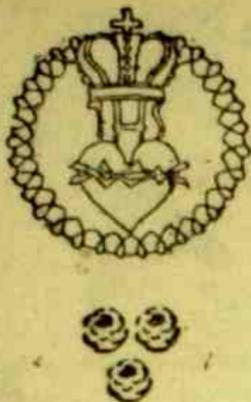
As provas que as almas passam são grandes — afirma Pio XII. — Na voragem do progresso material, nas vitórias do homem sobre a natureza e sobre os elementos da terra, na competição louca para avantajarse as alturas conseguidas por outros competidores, nas conquistas do orgulho da ciência, indústria, laboratório e fábricas, na avidez estonteante de ganho e ambição, no tumulto da vida moderna, para onde acudirá o homem a fim de encontrar a paz de sua alma cristã por natureza?

Ninguém hesita em responder. É na volta de Cristo à consciência, aos lares domésticos, aos costumes públicos, à vida social, à ordem civil.

Jamais poderá haver tranquilidade em faltando o elemento vital do mundo, o exemplar de toda união, o laço de verdadeira fraternidade.

Para isso conseguir estão os discípulos que, cheios do fogo divino, se entregam ao labor de sobrenaturalizar a decadente sociedade e emendar os seus corrompidos costumes. Para santificar esses lares, onde outros ídolos entraram, estão essas coortes fervorosas de homens e senhoras, juventudes masculinas e femininas, universitários e universitárias, mestres da ciência divina haurida na religião, fa-langes brilhantes que, obedientes à voz do Papa e sob a direção dos Bispos, labutam pela difusão da fé e da moral no meio do povo, pensando e agindo cristãmente.

Essa a santa missão dos fiéis que se arregimentam nas fileiras da Ação Católica. Quem se negará a lutar sob sua bandeira?



Informações Marianas

FÁTIMA NA GUYANA HOLANDEZA

Cinco mil católicos tomaram parte, em Paramaribo, na procissão da Virgem de Fátima, cuja imagem, depois de três meses de permanência nesse país, será conduzida à Guyana Francesa. A imagem da Senhora de Fátima percorreu tôdas as povoações do Estado de Suriman, incluindo as mais remotas aldeias do interior.

CONGRESSO MARIANO DE CONCEPCIÓN

Celebrou-se em Concepción (Chile) grandioso Congresso Mariano, em comemoração do IV Centenário da Fundação da cidade de Valdivia. É o primeiro Congresso mariano de caráter nacional que se celebra no Chile. Foi convocado pela Pastoral Coletiva do Episcopado de 25 de Março de 1950. Presidiu às solenidades, na qualidade de Legado Pontifício, Dom José Maria Caro, Cardeal de Santiago. Houve sessões consagradas às Congregações Marianas e à Pátria. Em vibrante demonstração de fé, milhares de soldados das Forças Armadas chilenas reuniram-se na Praça do Congresso, onde assistiram à Santa Missa e receberam a Sagrada Comunhão. As solenidades do último dia culminaram com grandiosa procissão, em que tomaram parte cerca de 50.000 pessoas. Terminada a procissão, Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu uma alocução aos participantes do Congresso, exortando-os a perseverarem no amor e devoção a Nossa Senhora. Encerraram-se as solenidades com a renovação da consagração do Chile ao Imaculado Coração de Maria.

EM VISITA AS ILHAS DE CABO VERDE

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima visitou as ilhas de Cabo Verde. Na cidade da Praia, desde o cais até a praça principal, a imagem foi conduzida em imponente procissão, em que tomaram parte milhares de pessoas, sendo o andor escoltado por contingentes do Exército.

Nota muito simpática desta demonstra-

ção de fé foi o desfile dos quadros alegóricos de Nossa Senhora. Na visita feita às outras partes da ilha, o povo recebeu-a com o mesmo entusiasmo e amor. À passagem de Nossa Senhora de Fátima pelos campos e cidades, ouvia-se continuamente a prece: "Nossa Senhora, tende piedade de nós! Mandai-nos chuva!..." Havia já cinco anos que não chovia em Cabo Verde. Nossa Senhora, porém, atendeu o pedido de seus filhos. Após a sua partida, benéfica chuva caiu sobre os campos ressequidos do arquipélago.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA INGLATERRA

Peregrinos ingleses, que em Setembro do ano passado estiveram em Fátima, percorreram em procissão as ruas de Stockport (Chester) com a imagem de N. Sra. de Fátima trazida da Cova da Iria por Mons. McDonald, organizador da referida peregrinação.

Este acontecimento foi, antes de tudo, uma demonstração de fé e do espírito de sacrifício daqueles católicos, pois, apesar da neve que caía, 4.000 fiéis acompanharam a procissão. Mons. McDonald, a fim de incrementar cada vez mais a devoção a Nossa Senhora de Fátima, fez com que a sobredita imagem percorresse em peregrinação as paróquias que o solicitaram. O bem produzido é incalculável.



PIO XII DIRIGE-SE AOS TRABALHADORES ESPANHÓIS

O Papa Pio XII fez pelo rádio uma alocução aos trabalhadores espanhóis, dizendo: "A Igreja católica bate-se para que as relações entre os trabalhadores, empregados e empregadores sejam cada vez mais humanas e mais estreitas. A Encíclica "Rerum Novarum" já definiu a posição da Igreja nesse assunto, pois a preservação da família constitui um dos grandes objetivos do catolicismo."

"São muitos os fatores que devem contribuir para uma maior difusão da propriedade. Mas, a principal será sempre o justo salário. Vós sabeis muito bem, queridos filhos, que o justo salário e uma melhor distribuição de bens naturais constituem duas das exigências mais prementes no programa social da Igreja. Ela vê com bons olhos e ainda fomenta tudo aquilo que, dentro do que permitem as circunstâncias, tende a introduzir elementos do contrato de sociedade no contrato de trabalho e melhorar a condição geral do trabalhador."

A SEMANA SANTIFICADA

I DOMINGO DA PÁSCOA

Chama-se domingo de "Quasi modo" por começar, com essas palavras, o Intróito da missa. Na liturgia tem o nome de "in albis", por os neófitos ou recém-batizados levarem durante esta semana vestes brancas, símbolo da inocência recebida no dia grande do nascimento espiritual para Deus e para a alma.

Qual o pensamento principal da sagrada liturgia neste tempo? Jesus Cristo. A sua aparição ao pugilo dos onze apóstolos, na presença de Tomé, e a vitória que dêste consegue sobre a sua falta de fé, são o objeto especial da consideração da Igreja neste domingo.

Já diversas vezes lhes aparecera. Mas faltava sempre um deles. Deixou-o Jesus, neste espaço de sete dias, vítima de suas dúvidas para mais firmemente garantir-nos a nossa fé, sabendo do que aconteceria com êste apóstolo descrente. Quando hoje lhe aparece, com a mais tangível evidência, não há mais possibilidade de desconfiança. Jesus Cristo resuscitou.

Foi a sétima aparição. Por ela Jesus domina por completo a fé dos seus prediletos apóstolos. A dignidade, paciência, caridade e bondade que mostra, são próprias de um Deus: assim o declaram as cenas da semana toda e sobretudo a cena tocante da aparição diante de Tomé.

A sua sabedoria põe em evidência mais um argumento de sua gloriosa ressurreição. Com sua bondade move o coração do discípulo à retratação das dúvidas e ao arrependimento da falta cometida.

As vantagens da fé declara-as São João na Epistola dêste dia. É vitória que põe o mundo aos nossos pés. Crer em Jesus Cristo é vencer o mundo.

Com essa fé, fonte de paz e alegria, o mistério da Páscoa se transformará na Páscoa da eterna glória no céu.

SANTOS DA SEMANA

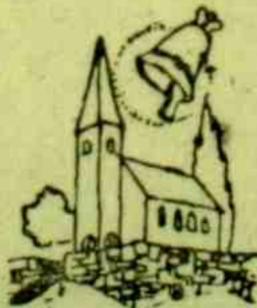
Dia 1, STO. HUGO, chamado pai dos pobres. Quis vender seus cavalos para socorrer os necessitados, resolvendo visitar a pé o bispado. Durante mais de 50 anos que exerceu o episcopado, nunca fitou o rosto de uma mulher. Admirável exemplo de pureza e lição para os que vivem de olhares curiosos, perigosos e imorais.

Dia 2, SÃO FRANCISCO DE PAULA. Na mocidade era sua ocupação a leitura de livros espirituais. Quanto bem faz a leitura de um bom livro! Tinha o coração tão abrasado no amor de Jesus Cristo que lhe bastava pôr os olhos num crucifixo ou levantá-los ao céu, para sair fora de si, arrebatado em êxtase.

O Delfim da França mandou-o chamar para que lhe alcançasse de Deus o prolongamento da vida. Respondeu-lhe o santo: "A vida dos reis tem seus limites como a vida dos outros. O Senhor me trouxe aqui para preparar-vos para uma santa morte." Santa liberdade e interesse pela alma dum rei!

Dia 4, SÃO BENEDITO, o santo preto. Riram dêle, mas o servo de Deus, Frei Jerônimo, disse: "Fazeis caçoada dêste pobre negrinho; mas daqui a poucos anos vereis sua fama correr por todo o mundo." Com o sinal da cruz deu vista a um cego e sarou o cancro que comia o peito de uma senhora. Convidava todos a recorrerem a Nossa Senhora: "Tenhamos fé; Maria Santíssima nos há-de salvar." Para a festa da Assunção preparava-se com 40 dias de jejum.

Dia 5, SÃO VICENTE FERRER, missionário apostólico. Falava sempre das verdades eternas e um dia, pregando em Tolosa sobre o Juízo Universal, todos os ouvintes sentiram-se tomados dum tremor indescritível. Afirmava-se ser impossível ouvir Vicente e perseverar na trilha do pecado.



VOCÊ NÃO DESCONFIARIA...

...de um senhor que é capaz de abrir qualquer porta com um gancho?

...de um cavalheiro que diz à sua sogra: "mi-

nha querida mamãe", casualmente desde o dia que esta bondosa dama ganhou a Loteria de São João?

...de um senhor que paga suas dívidas com notas novinhas e diz: "Cuidado que a tinta ainda está fresca"?



Do Brasil

SEMANA SANTA

Com tradicional piedade celebrou-se a Semana Santa em todo o território nacional.

Houve êste ano, posto que facultativamente, uma modificação nalgumas paróquias, a celebração da Vigília Pascal à noite, nas primeiras horas que medlaram entre o Sábado Santo e o Domingo da Ressurreição, por concessão especial da Santa Sé.

EXPOSIÇÃO INDIGENISTA

Será celebrada no mês de Abril, no Rio de Janeiro, a II Exposição Indigenista Internacional. Está sendo organizada pelo Conselho Nacional de Proteção aos Índios.

ATENDIDA

A milionária Maria da Costa, que possui mais de dois milhões de cruzeiros, morria

à míngua, numa casa miserável do Rio de Janeiro. Chegando o caso ao conhecimento dum jovem advogado, apellou êste para a Justiça, que autorizou a retirada de 50 mil cruzeiros para atender às necessidades da milionária.

"ALMIRANTE SALDANHA"

Pela primeira vez desde 1889, um navio-escola do Brasil irá às águas asiáticas. O "Almirante Saldanha" contornará a África, seguindo até à Índia e ao Paquistão, para voltar depois pelo Mar Vermelho e pelo Mediterrâneo.

CONTRA O JÓGO

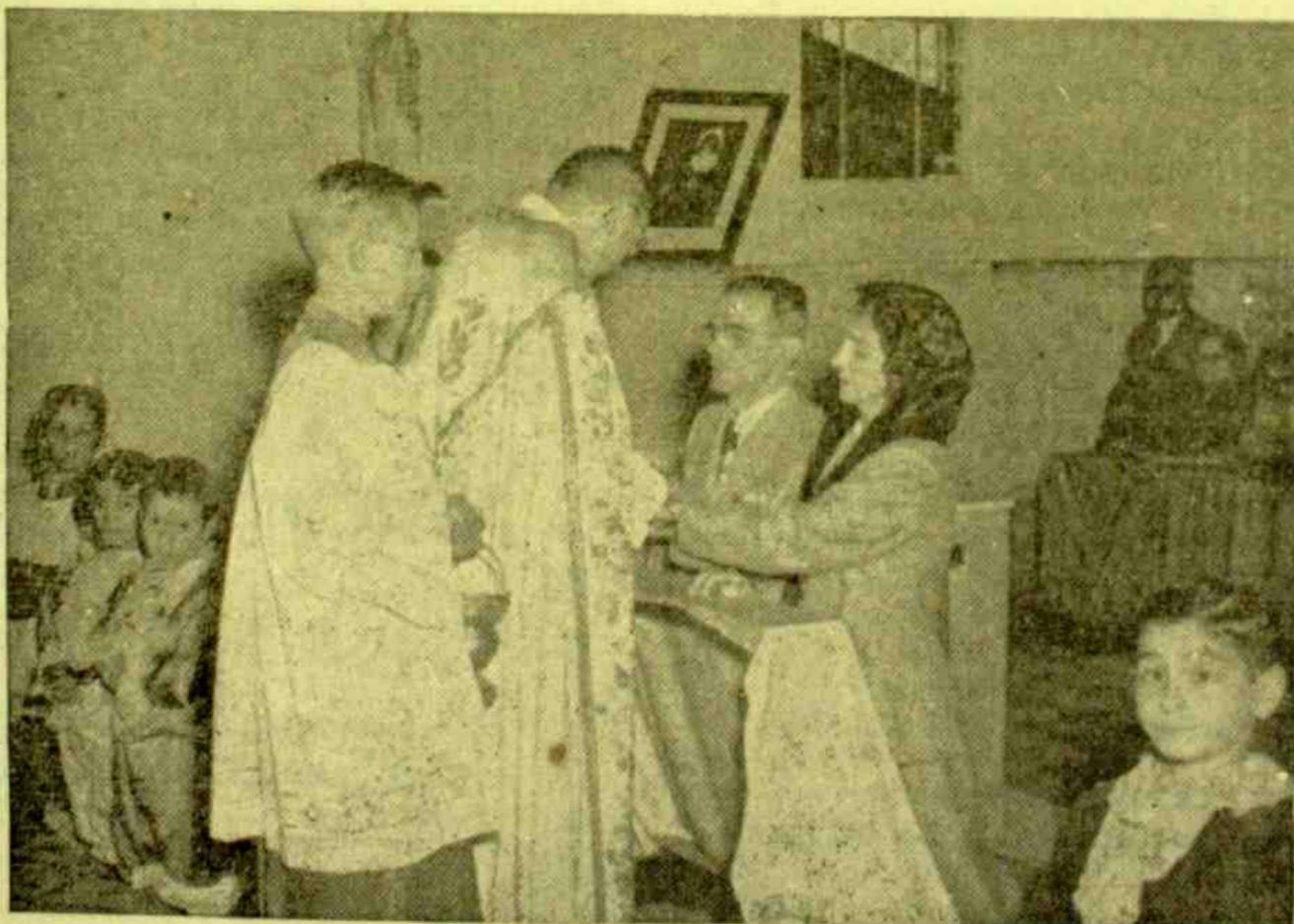
Continua a polícia de São Paulo em suas diligências contra o jôgo. Já foram fechados 1.600 chalés na capital, principalmente nos arrabaldes.

MISSÕES EM CAMPINAS

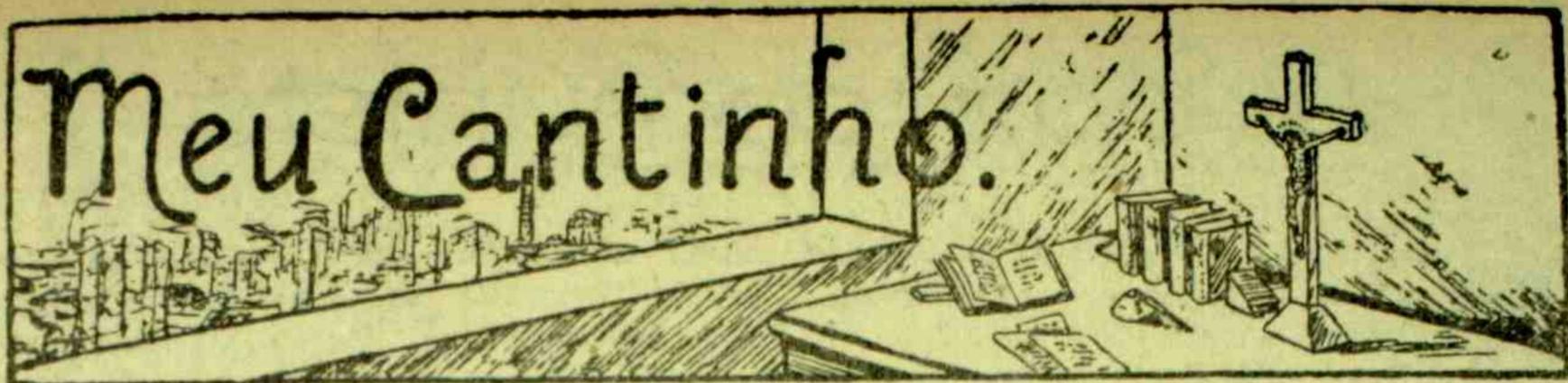
A cidade de Campinas foi missionada por 18 Padres Redentoristas, tendo havido 27.000 confissões e 70.000 comunhões.

PARA O BRASIL

Receosas da futura guerra na Europa, numerosas pessoas procuram os consulados brasileiros para se acolherem ao hospitaleiro solo nacional, como ótimo sintoma da fidalga hospitalidade da nossa terra.



SÃO PAULO — Bodas de Prata do casal Elza Blaum da Silva e Sebastião Valentim da Silva, realizadas em 17-12-50 na capela de São João Bosco, Moóca, sendo oficiante o Revmo. Pe. Beneditino Maria Cardoso.



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

FALSOS MILAGRES

A Igreja anda preocupada com a incrível proliferação dos falsos profetas e dos falsos milagres. Ela que sempre defendeu e ainda hoje luta pelo sobrenatural contra o racionalismo e o materialismo, é obrigada agora a se insurgir contra o excesso de credulidade popular, traçando normas severas contra os falsos milagres dos pseudo taumaturgos e visionários que cada dia surgem por aí.

O grande e sábio Pontífice *Bento XIV*, ao reformar os processos de beatificação e canonização dos santos, tornando-os mais rigorosos, deixou à Igreja sábias medidas e severas normas na investigação do milagre e dos fenômenos sobrenaturais, para que se premunissem os fiéis contra o iluminismo e os pseudo profetas e pseudo santos.

Os racionalistas deveriam conhecer estas normas criteriosas para que tão leviana e ousadamente não viessem afirmar que exploramos o milagre.

Milagre não é o que o povo afirma tantas vezes em sua simples linguagem para traduzir qualquer graça recebida de Deus Nosso Senhor por Maria e os santos. Chamamos a isto *graças, favores*. Alguns fatos realmente prodigiosos, nem sempre os podemos chamar milagres. Os espíritas e macumbeiros anunciam prodigiosas curas e *milagres do além*, que assombram a uma multidão de crédulos e supersticiosos. Porém, se os examinarmos com atenção e perspicácia, iremos dar com o *truc*, a sugestão, a coincidência e, sobretudo, com uma perícia admirável de prestidigitação mediúnica.

O espiritismo não chega a anunciar *escolas de médiuns, de exercícios de mediunismo, a arte de fazer sessões e preparar fenômenos espíritas*? Já vi anúncios destes em jornais! E então os *médios* aprendem todos os *trucs* e fazem prodígios de arrepiar os cabelos.

Eu desejava que os meus leitores conhecessem esta obra do *Pe. Heredia*: "*Fraudes espíritas*", da Editora Vozes. Muitos chegariam a conhecer bem como se faz espiritismo...

Diz a Escritura que o número dos insensatos é infinito — "*Stultorum infinitus est numerus*". O número dos bobos, é o mesmo! Como muita gente paga para ser enganada, e gosta de se iludir, paciência!...

Os macumbeiros, as bruxas, as feiticei-

ras, os "*pais de santo*", os "*terreiros*" proliferam de modo espantoso e verdadeiramente alarmante. No Brasil é uma praga, como o jôgo de bicho e a cachaça. E todos falam em *milagres* e mais *milagres*. De vez em quando surge um *santarrão milagreiro* ou uma *santarrona prodigiosa*. E correm as multidões, como no caso celeberrimo da *Manoelinha dos Coqueiros*.

Querem milagres, prodígios, coisas extraordinárias. Não pensam em mudar a vida, sair do pecado, numa boa confissão e na santa comunhão. Quando êstes prodígios vêm de Deus, há sempre a nota da graça divina: a conversão, a fuga do pecado, a melhora de vida. As multidões que iam à vila de *Ars* em busca de *São João Vianey*, voltavam edificadas e convertidas.

Ainda há bem pouco, entre nós, quantas conversões e abandono do espiritismo e da vida má em *Urucânia*, quando um virtuoso sacerdote sem pretensões, humilde e devoto da Virgem das Graças, dava a sua bênção de padre e as bênçãos prodigiosas da Igreja contidas no Ritual para os enfermos! Aí se vêm milagres da graça que bem provam a origem do céu, as bênçãos de Deus.

Pois ainda nos casos mais patentes, enquanto todos estão vendo e proclamando o milagre, a Santa Igreja não dá sua palavra oficial sem longo estudo e pesquisas muito sérias. Quando a gente vê que Lourdes, não obstante os prodígios à vista de dezenas de médicos e das multidões, a autoridade eclesiástica só alguns anos depois, e após rigoroso inquérito, declarou autenticadas as aparições!

Que cautela, que reserva prudente diante das visões e dos fenômenos místicos!

Pois agora em artigo recente no *L'Osservatore Romano*, órgão officioso da Igreja, Mons. Otaviani mostra a atitude que devemos ter em face dos milagres de veracidade não provada e de tantos fatos insólitos que se vêm por aí. "*Cristãos, sede prudentes!*", diz o grande Consultor do Santo Ofício. Critica esta gente que vòa atrás de prodigiosos lugares onde dizem terem-se dado visões, etc., e deixam os sacramentos, não obedecem nem à Igreja nem ao Papa, ignoram o catecismo, e se fazem alguns apóstolos de religiosidade. Em geral, êstes supersticiosos e visionários são de uma incrível teimosia e desobediência à autoridade eclesiástica. Cuidado com os falsos milagres e visões e prodígios! Ouçam a Igreja, e sejam prudentes!

A paz comunista



OM tática política ou com êrro de visão da realidade, o fato é que foram permitidos e celebrados no Rio de Janeiro dois comícios comunistas em defesa da paz (!). Fôsse êsse o intuito verdadeiro "a luta pela paz", nada haveria a recriminar contra êsses comícios. No entanto, as intenções dêsses adeptos de Stalin são o contrário do que propalam.

Agindo à mercê do Cominform, isto é, às ordens do governo soviético, os idealistas e comunistas, na campanha mundial a favor da paz, tratam de iludir incautos, amortecer energias e fazer propaganda. A paz que êles anunciam foi bem claramente definida pela Rádio Vaticano, numa estatística bastante trágica.

Na Ucrânia foram assassinados 3.600 padres e arrazadas mil igrejas. Nos países bálticos foram presos ou executados mil padres. Na Polônia deportaram um milhar de eclesiásticos. Na Checoslováquia estão na cadeia 300 padres. Na Hungria mataram ou deportaram 538 eclesiásticos e 580 foram arrancados ao seu ministério. Na Romênia foram vítimas de perseguição 700 sacerdotes. Na Bulgária, 120 membros do clero foram presos ou exilados. Na Jugoslávia foram executados, presos ou deportados 1.954 padres, tendo que se expatriar 400. Finalmente, na Al-

bânia, não podem exercer o seu ministério 715 eclesiásticos. No total, em cinco anos, houve 13.000 padres católicos mortos, internados em campos de concentração ou deportados.

Não pretendeu a referida emissora dar o martirologio completo não só de sacerdotes — a que haveria de acrescentar os que anteriormente foram vítimas, sobretudo na Rússia e na Espanha, e agora na China e Coréia — mas também as freiras e leigos católicos que, aos milhares, têm sido sacrificados só por ódio à fé que professam. Os números publicados são, porém, suficientemente eloquentes para demonstrar, por um lado, a hediondez dum sistema político que se deleita em sacrificar tantas vítimas inocentes, e, por outro, a falta de sinceridade com que os soviéticos falam em paz, em democracia e em libertação de povos.

Dar-lhes asas, deixá-los aos impulsos das doutrinas abertamente arrazadoras, será pôr em risco a liberdade, pois, aqui o afirmamos sempre, o sistema comunista não respeita a mais elementar liberdade humana.

Os congressos e comícios da paz comunista são luvas que escondem mãos de fera, como o demonstram as 13.000 vítimas — outros tantos Cristos imolados pela crueldade stalinista.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET —

Testemunhando gratidão às graças recebidas: D. Marina Pacello, 10,00; D. Honorina Lopes, 10,00. — D. Conceição M. Rangel, 20,00. — D. Laura Villani, 20,00. — D. Ana de Lima, 30,00. — D. Isaura Rodrigues Palma, 50,00. — Sr. José Luís Pinto Marques, 10,00. — D. Paulina A. Barbielli, 220,00. — D. Ana Glannini, 20,00. — Anônimo de Cachoeiro de Itapemirim, 50,00. — Sr. Oswaldo Fernandes de Sá, 50,00. — D. Maria da Cruz Ribeiro, 100,00. — D. Flávia Neumann, 30,00. — D. Lucila O. Abreu, 20,00. — D. Lucilla José Chiovegalo, 120,00. — Assinante de Catanduva, 20,00. — Sr. Frederico Geraldo, 10,00. — D. Eulália Marks, 20,00. — D. Maria F. de Melo, 20,00. — D. Maria José Sousa, 50,00. — Sr. Orlando D. Fernandes, 20,00. — Sr. Carlos Andrés, 5,00. — Sr. Moisés Tahan, 20,00.

LEIA E NÃO O ESQUEÇA

A devoção a Santo Antônio Maria Claret vai-se estendendo por tóda a parte. Muitas graças recebem dêle os seus devotos. Para a devida publicação temos a secção especial nesta revista: "SOB A PROTEÇÃO DE SANTO ANTÔNIO M. CLARET". Quando receber uma graça, declare-a escrevendo a esta secção.

Se a graça fôr extraordinária, mande atestado médico ou declaração de testemunhas, para poder figurar no livro dos "favores do santo", que temos nesta redação.

Não se contente de dizer: "uma grande graça". Pormenorize qual foi a graça.

As esmolas que livre e espontaneamente se oferecem para a publicação ou em cumprimento de promessas, aplicam-se às necessitadas Vocações Claretianas.

Desejando novenas, tríduos, relíquias ou santinhos de Santo Antônio Maria Claret e para qualquer assunto referente à devoção claretiana ou às Vocações, escreva diretamente ao Padre Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.



CAPIVARÍ — Bodas de Ouro do casal Jarussi, rodeado pelos filhos, noras, genros e netos. — 26-10-1950.

Notícias breves

★ O CARDEAL EUGÊNIO TISSERANT é o novo decano do Colégio dos Cardeais.

★ OS ESTADOS UNIDOS gastam mensalmente 5 milhões de dólares na aquisição de armas.

★ FOI ENCONTRADO MORTO o Sr. Le Van Tho, presidente da Comissão do Partido Anti-Comunista da Cochinchina.

★ LOUIS BUDENZ, ex-comunista, declarou que "a Rússia Soviética sempre planejou que a China fôsse o ponto de partida para a conquista do mundo".

★ NO ENCERRAMENTO de uma Semana Missionária Secular, celebrada em Bilbao (Espanha), uma família ofereceu-se às missões, para onde fôr mandada. O pai é médico especialista em ginecologia, a mãe enfermeira e os filhos bachareis.

★ A DIREÇÃO DOS CORREIOS da Espanha fez uma emissão de um milhão de selos de correio com o retrato de Santo Antônio Maria Claret.

★ O SR. BISPO DE MADRI-ALCALÁ e Patriarca das Índias Ocidentais, pediu à Santa Sé o estabelecimento da festa de Jesus Operário.

★ OS MONJES TRAPISTAS preparam-se para fundar uma abadia ao pé das Montanhas Ozarch,

onde há poucos católicos. Esperam aumentar as vocações contemplativas.

★ A ESCRITORA RUSSA MARIKA STIENS-TEDT, repudiando o comunismo, afirmou o que todos os convertidos repetem: "Na Rússia não se respeita a mais elementar liberdade individual."

★ NOVA BOMBA "TARZON" de 6.000 quilos, dirigida pelo rádio, está sendo empregada na Coreia. Tem seis metros de comprimento e é lançada sobre as grandes pontes.

★ ESTEVE NA IRLANDA o Bispo japonês de Osaka, para conseguir de alguns institutos novos missionários para o Japão.

★ O GOVÉRNO DE BUDAPEST ordenou que se empreguem todos os recursos para manter em vida o Cardeal Mindszenty — informa a emissora do Vaticano. Inspetores da polícia magiar, que se refugiaram em Viena, declararam que o primaz se encontra na prisão de Florr, na capital húngara, e que "está sofrendo de amnésia parcial". Acrescentaram que o govérno quer evitar, de qualquer maneira, a morte do prelado, pois teme uma reação popular.

★ QUARENTA PADRES CATÓLICOS foram executados sem julgamento, na Albânia — anuncia a rádio do Vaticano. Muitos desses sacerdotes se encontravam presos. Dos Bispos acusados, só se conhecia o paradeiro de Monsenhor Slaha, que se achava detido em sua residência.

A irmandade cristã que pela voz do missionário liga e eleva todos os povos

QUERENDO os novos políticos desde os tempos da Revolução atrair a si os votos das multidões para elevar a sua posição social, não se fartam de ponderar um dos grandes atributos da democracia, a fraternidade, o amor universal para todos, como se fôsem irmãos da mesma família, e prestar-lhes auxílio nas suas necessidades.

Querem geralmente prescindir e apagar da memória dos próprios cristãos que a verdadeira, a sólida e eficaz fraternidade no mundo atual tem suas bases no Evangelho, em cujas páginas freqüentemente se pondera pela voz de Jesus Cristo e se obriga a praticar o amor verdadeiro, a caridade que a tudo e a todos acode, como a irmãos, sem alardes vaidosos de vã superioridade.

Assim o reconheceu, faz pouco tempo, aludindo à caridade e ao grande sacrifício dos missionários nas regiões insalubres do continente africano um político *socialista* francês, Sr. Carlos Gros, do Congresso dos Deputados.

Falando, pois, e erguendo a sua voz a favor da justiça na sessão do Conselho da República no dia 4 de Agosto de 1950, fez êste merecido elogio dos abnegados missionários:

"Permitam-me os srs. membros dêste Conselho assinalar que quando os missionários cristãos — a cujo apostolado, quaisquer que sejam as nossas opiniões políticas, quaisquer que sejam as nossas convicções religiosas ou filantrópicas, aqui todos unânimes rendemos homenagem — quando êsses missionários se dirigem além dos mares aos africanos nas mais afastadas paragens das selvas, e isto desde o princípio do que se chamou por um amável eufemismo "a época da penetração européia", quando êsse missionários lhes dizem aos africanos simplesmente: "Irmãos meus", ouçam-no bem, "Irmãos meus", seja-me permitido dizer-lhes, senhoras e senhores, que estas duas simples palavras muito mais que o demaiado sêco "camaradas" que nós empregamos em nossos comícios populares, tem uma ressonância profunda, uma ressonância considerável, diria, inclusive, uma ressonância *revolucionária* no coração das massas africanas. (Aplausos na esquerda, no centro e na direita.)

"Estas palavras "Irmãos meus", saídas de um sacerdote europeu, respeitado e honrado por todos, não percebem os senhores deputados que são uma porta aberta para todos os "despertares", para tôdas as audácias, para tôdas as esperanças?

"Podemos dizê-lo sem falsa vergonha nós socialistas: "Os missionários se nos adiantaram, foram os primeiros revolucionários de além-mar."

Sim, porque os povos primitivos selvagens compreenderam nessas palavras o amor de

Cristo, do Senhor e Rei das nações, a todos os homens, e como a palavra "irmãos" supõe igualdade dos membros da mesma família, de tôdas as raças e de tôdas as nações, como no dia soleníssimo de Pentecostes, todos os homens têm igualmente os *mesmos direitos à propriedade individual, à igualdade social*, como se todos formassem uma só família, estando os seus membros ligados com a suavidade do amor, com a exclusão radical dos ódios, com as mesmas obrigações mútuas de respeito, de perdão e de carinhosa assistência.

Assim parecem compreendê-lo e com perfeita razão essas raças selvagens, afastadas até agora do convívio social europeu pela distância, pela dificuldade imensa das comunicações, pelos mútuos e contrários preconceitos de raças e pelo alto desnível entre a civilização européia e o estado selvagem do índio e do africano através dos longos milênios que os homens atravessaram ao correr da sua evolução histórica.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

SEM UM VINTÉM

Estamos em fins de Julho. A atmosfera carregada parece dormir num leito de quietude. Ressequidas, as gargantas procuram fontes de cristalinas águas à sombra do arvoredado.

Em estrada poeirenta passa um caminhante de sotaina preta.

Aproximemo-nos e o reconheceremos: Padre Claret.

Fatigado, com sede e fome, banhado de suor, mas sempre incansável, seguia em busca das ovelhas tresmalhadas.

O destino seria o povoado de Gombreny, nas montanhas ao sul de Gerona.

Ao passar por defronte da estalagem do lugarejo de São Quirce de Bassora, a estalajadeira, que não havia muito assistira às suas pregações, notou o quanto afadigado êle se achava. Movida de compaixão, chamou-o para tomar qualquer coisa.

O missionário, que nunca levava consigo um vintém sequer, agradeceu-lhe dizendo não ter com que lhe retribuir a bondade.

A mulher, contudo, insistia dizendo não se preocupasse. Muito agradecido, aceitou a oferta gentil e ponde, refeitas as forças, prosseguir viagem.

Uma vez mais manifestava-se a paternal bondade de Deus. E o missionário, filho agradecido, em cada povoação por onde passava, ia hissopando as almas com a água miraculosa da confiança para com o Pai Santo que tem providência das *avezinhas* e dos lírios dos campos.

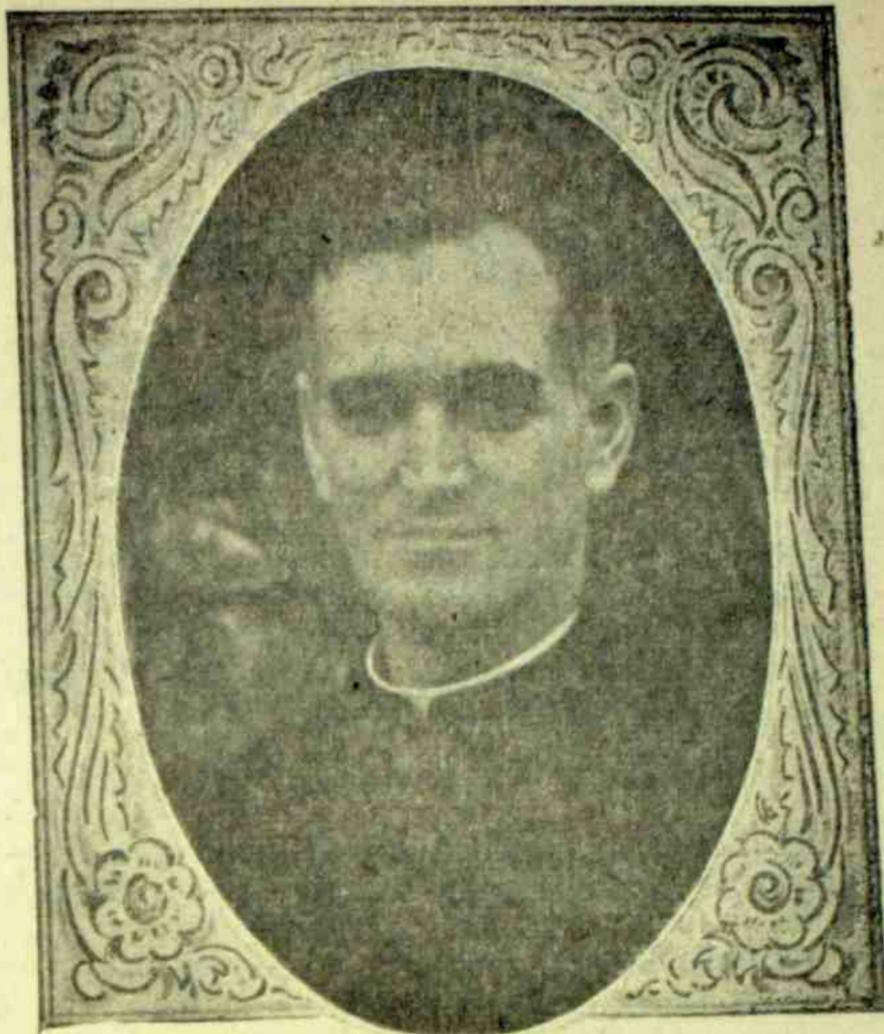
A Santa Sé premeia os trabalhos do Diretor Nacional da Propagação da Fé

Atendendo aos imensos trabalhos e aos ótimos resultados conseguidos pelo Revmo. Pe. Ditino de la Parte, C.M.F., Diretor Nacional da Obra Pontifícia da Propagação da Fé em nossa pátria, a Santa Sé acaba de conceder-lhe a "Medalha de Benemerência".

A medalha foi conferida ao Revmo. Pe. Ditino por intermédio do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico, conforme o telegrama recebido pelo homenageado: "Apraz-me comunicar-lhe que o augusto Pontífice se dignou conceder-lhe a medalha benemerente. Dando-lhe parabens aviso-lhe que Monsenhor Ferrofino irá próximamente a São Paulo para fazer em meu nome entrega solene da honra pontifícia. Saudações. Núncio Apostólico."

Aquí esteve de fato Mons. Ferrofino hospedado nesta casa dos PP. Cordimarianos, conferindo a medalha ao Pe. Ditino.

A honra conferida pela Santa Sé diz bem do reconhecimento do extraordinário labor e incansável atividade do Diretor Nacional da Propagação da Fé. Esses esforços são bem conhecidos de todos, pois anualmente aumenta o desdobramento da grandiosa Obra Pontifi-



Revmo. Padre **DITINO DE LA PARTE**, C.M.F.,
Diretor Nacional da Obra Pontifícia
da Propagação da Fé.

cia tão firme e eficientemente dirigida pela visão clara do Pe. Ditino de la Parte.

Os que acompanhamos esses sacrifícios e esses resultados, congratulamo-nos com o homenageado pela honra que a Santa Sé lhe conferiu, augurando-lhe maiores triunfos e novas recompensas.

LIVROS NOVOS

EDUCAÇÃO SEXUAL E NATURALISMO PEDAGÓGICO, por Frei Germano Maria de Taubaté, O.F.M., Cap., Doutor em Filosofia e Ciências Sociais. (79 págs.) — São Paulo, Convento da I. Conceição.

O difícil, mas importante assunto da educação sexual é tratado neste livro com a devida cautela e suficiente competência, de modo a poder ser um seguro e prudente guia para os educadores.

A deontologia é uma secção muito importante para o exercício da medicina e da educação da juventude, embora infelizmente não poucos clínicos e professores o não queiram compreender, julgando que a moral dos profissionais é apenas uma questão de cálculo e de utilidade ou prejuízo quanto aos efeitos que a sua omissão pode produzir; mas limitando-se, como depois de Ben-

tham fez o seu discípulo Marx, à visão das conveniências ou danos materiais, desprezam os efeitos que contra a moral verdadeira se podem seguir do método freudianístico da pseudo-análise.

Para acautelar os professores católicos servirão as normas propostas pelo autor, tomando como base os ensinamentos das Encíclicas dos Sumos Pontífices especialmente de Pio XI na sua Encíclica "Divini illius Magistri".



CONSAGRAÇÕES

PARAGUASSÚ DE MINAS — Eduwiges de Paiva Nasser, Marcília de Paiva Nasser, Irene de Paiva Nasser, Maria de Paiva Nasser, Sebastiana de Souza, Georgina Gonçalves, José de Paiva Nasser, Gúí de Paiva Nasser, Léo de Paiva Nasser, Gontrana de Paiva Nasser, José de Paiva Nasser Filho.

Consultório Popular

P. 1.815.* — *Tendo tirado de um negociante a importância de setecentos a mil e trezentos cruzeiros e querendo agora devolvê-la e não sabendo o enderêço, que devo fazer?*

R. — Se fôr possível descobrir o paradeiro da pessoa prejudicada, deve dar a ela mesma; não podendo, dê a uma instituição de caridade qualquer. Não é necessário que se saiba que é devolução de coisa roubada.

P. 1.816.* — *Lendo a Bíblia achei que São Pedro era casado, apesar de ser Papa. Como, então, a Igreja diz que os padres não se podem casar?*

R. — O preceito do celibato do clero é uma lei dada pela Igreja. Se o Papa quisesse poderia autorizar todos os padres a se casarem, mas certamente não o fará porque é muito mais sublime viver em castidade perfeita do que contrair matrimônio.

P. 1.817.* — *Um sabatista me disse que os sete livros que não estão na Bíblia protestante e estão na Bíblia católica, não são inspirados e foram escritos por um padre; é verdade?*

R. — Pergunte a êsse protestante como se chama êsse padre que escreveu, e quando foram escritos êsses livros que os protestantes chamam de deutero-canônicos. As Bíblias protestantes, quase tôdas, contêm também êsses sete livros. Por que? Se êsses livros não contêm a palavra de Deus, por que juntá-los aos livros revelados? Êsses protestantes não se entendem entre si, como havemos de entendê-los nós?

P. 1.818.* — *Desejo saber se posso trocar o meu bentinho de Nossa Senhora do Carmo.*

R. — Pode, mas é necessário mandar benzer o novo por um sacerdote que tenha faculdade. O mesmo deve-se dizer dos crucifixos e terços indulgenciados.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

PARA OS ESTUDANTES

— Qual a semelhança que há entre estudantes preguiçosos e os rios?

— É que ambos seguem o seu curso sem abandonar o leito...

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



DOURADO — Estando com debilidade nervosa e muito fraqueza, recorri a Santo Antônio Maria Claret, prometendo rezar todos os dias um têço, na hora das Ave-Marias. Sendo atendida, envio Cr\$ 40,00 para as Vocações. — **Uma assinante.**

TERRA ROXA — Estando doente de enfermidade que julgara ser de caráter maligno, recorri ao I. Coração de Maria e fiquei boa. — **Sebastiana Marcassa.**

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Recorri ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret para obter o meu restabelecimento. Envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — **Maria Bárbara de S. José.**

— Alcancei uma grande graça por meio de Santo Antônio Maria Claret e do I. Coração de Maria. Envio Cr\$ 50,00 para as Vocações. — **Terezinha de Jesus Queiroz.**

ARARANGUÁ — Agradeço grandes graças alcançadas de Santo Antônio M. Claret em favor de minha irmã Ester e envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Alcy Pacheco.**

ITATIBA — Para a Bolsa Santo Antônio Claret envio Cr\$ 40,00 em agradecimento de duas graças alcançadas. — **O. Almeida.**

OURO FINO — Agradeço a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de meu filho Ernesto. — **Hilda Amaral.**

SANTOS DUMONT — Tendo sido atendida no pedido para resolver os negócios de minha irmã, por meio de Santo Antônio M. Claret, envio Cr\$ 20,00 para a sua Bolsa. — **Antônio Alves dos Reis.**

SÃO PAULO — D. Maria Antonieta Bueno de Aguiar agradece uma graça recebida de Santo Antônio Maria Claret e oferece Cr\$ 10,00.

— Agradecendo graças recebidas. D. Ester Menezes Galvão entrega Cr\$ 100,00 para a Bolsa Santo Antônio Claret.

MARTINÓPOLIS — Testemunho a minha gratidão a Santo Antônio M. Claret por uma graça recebida, enviando Cr\$ 60,00 para as Vocações. — **Teresinha Aparecida M. Bazzo.**

Noticiário

COLUNA SOCIAL

Colaboração com o Estado

● A Rota romana processa o jornal socialista "Avanti". — A Rota romana levou aos tribunais o jornal "Avanti", órgão do partido socialista. Publicava-se ali uma caricatura em que se insinuava que a Rota romana sugava o dinheiro dos que a ela recorriam nas causas matrimoniais.

É a segunda vez que o tribunal da Rota leva difamadores aos tribunais. A primeira, contra o comunista "Unitá", agora em suspenso, por ter sido eleito para deputado o seu diretor, que portanto goza das imunidades parlamentares. Os comunistas procuraram que a Rota desistisse do processo, oferecendo-se para retratar solenemente as calúnias. Mas a Rota não aceitou tais propostas e espera que as imunidades parlamentares cessem, para retomar o processo. Agora, é com os socialistas. Não há dúvida: é esse o meio para meter na ordem os calunhadores e mentirosos.

● Situação financeira do clero italiano. — A vida encareceu pavorosamente na Itália. De 5.000 cônegos e outras dignidades eclesiásticas, e de 24.000 párocos, uma 5.ª parte nada recebe do Estado; os outros só recebem uma cõgrua absolutamente incompleta. Os professores dos seminários, os sacerdotes empregados nas Câmaras Eclesiásticas, os coadjutores dos párocos, isto é, uns 15.000 sacerdotes nada recebem. E não contamos os 13.000 sacerdotes regulares e uns 15.000 leigos, com mais umas 89.000 religiosas; podemos concluir a situação aflitiva, sob o aspecto econômico, do clero e da vida religiosa na Itália.

● Seminário para sacerdotes sem pátria. — É mesmo perto de Francfort-sobre-o-Mein, em Koenigstein (Alemanha), que a generosidade dos católicos alemães construiu uma das melhores obras espirituais depois da guerra: um seminário destinado para sacerdotes e seminaristas expulsos da Alemanha Oriental e agora dispersos pela

MAUS conselheiros dos operários ensinam que os males atuais, que tão de perto atingem os trabalhadores, só podem ser combatidos com a mudança de regime. Jamais poderemos defender essa solução. Jamais o comunismo poderá remediar tais males. Ao contrário, éle em toda a parte e por sua mesma natureza, só consegue aumentá-los.

A solução que oferecemos é apresentada pelo VI Congresso Nacional dos Círculos Operários, realizado no Rio de Janeiro, evitando dois gravíssimos erros sociais: trabalharmos pela regeneração social isolados do Governo ou esperarmos tudo do Governo.

A recomendação do Congresso está exposta nesta síntese:

"Fielis à doutrina da Igreja, reconhecemos a necessidade de uma colaboração ampla e sincera com todos os órgãos governamentais, no estudo e solução dos problemas coletivos. Nesse sentido, jamais faltamos ou faltaremos com o nosso concurso. Reconhecemos, também, entretanto, que esperar tudo do governo é mentalidade socializante e utópica. O que se impõe é a ação restauradora social pela iniciativa particular, que é uma aplicação prática dos princípios democráticos, ou seja: não só a participação completa do povo nos bens de cultura, economia, artes, recreio, mas também a colaboração na conquista destes bens e na solução de todos os problemas gerais, locais e individuais da nação.

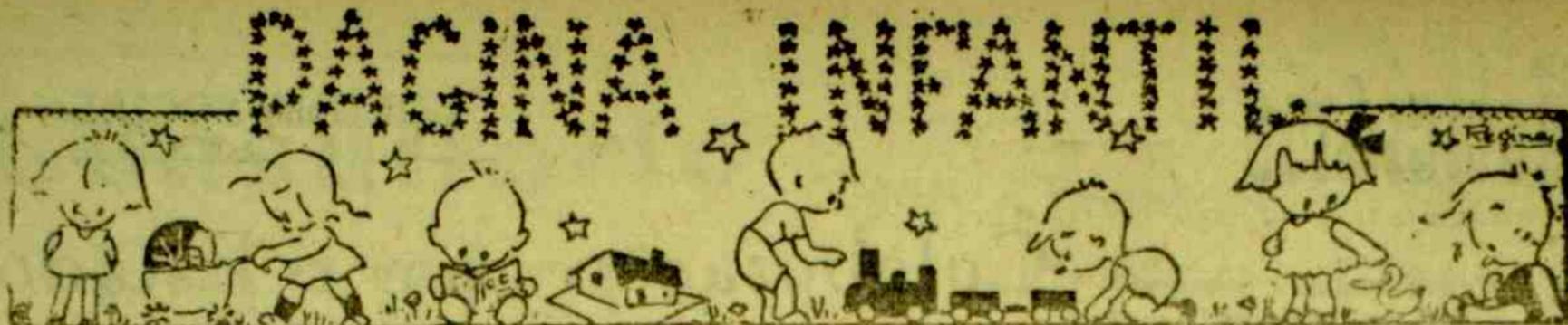
Jamais, porém, faremos progressos na restauração social da ordem verdadeiramente humana e cristã, se nas escolas de todos os graus não se ministrar uma formação social que elimine na mente da juventude o atual conceito individualista da sociedade — base do sistema capitalista gerador de injustiças sociais — e o conceito coletivista — base do socialismo e do comunismo, sistemas ambos nascidos do materialismo. É necessário substituí-los pelo solidarismo e pelo distributismo. Dando ao Estado democrático a nossa cooperação eficiente e corajosa, como recomendam as supremas autoridades da Igreja, não podemos deixar de, por outro lado, repelir as fórmulas socialista e comunista que não só não resolvem os problemas, mas os agravam seriamente, pois, além de terem por fundamento o materialismo, subtraída à sua estrutura social a sua base sólida — a Religião — elevam o capitalismo ao máximo, procurando implantar o Estado capitalista, o Estado patrão e dono único."

Alemanha Ocidental. Só sacerdotes são uns 2.800.

No edifício funciona um secretariado de informações, acerca dos católicos alemães da zona oriental; ali se reúnem também para os exercícios anuais e para os retiros mensais.

É ali que se edita a melhor publicação mensal dos católicos

alemães. Refugiou-se ali a antiga Universidade Alemã de Praga, e é hoje freqüentada por 160 estudantes de teologia. Ao lado, ergue-se um colégio para futuros seminaristas; conta hoje 230 alunos. Todos os católicos alemães deportados concorrem para essa obra com um marco.



(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

Arrependimento

Os livros já estavam encapados e na caixa lustrosa, cheirando verniz, os lapis se enfileiravam, como soldadinhos obedientes à espera do capitão.

Os cadernos em branco se empilhavam ao lado da pasta de couro, novinha em folha, e a caneta-tinteiro, de tampa dourada, guardava, bem escondida, sua linda tinta azul...

Cazusa inspecionou tudo, com o ar melancólico de quem vive uma grande tragédia. Depois suspirou. Suspirou fundo, olhando a folhinha cujos dizeres lhe causavam arrepios.

Não era sonho. As férias haviam terminado e as aulas exigiam sua vez! Voltariam, de novo, os dias trabalhosos, as lições difíceis, as horas incontáveis de estudo e atenção.

As férias eram tão boas! Tão despreocupadas, tão gostosas de viver!... Que tempo feliz!

Ele lembrou os dias passados à beiramar, quando de pés descalços e tronco nú, sob um sol dourado, a praia lhe parecia um imenso tapete de areia, emoldurando o mar.

Recordou as brincadeiras, as loucas correrias pelas praias, as excursões, e voltou à realidade ainda mais sombria.

— Escola malvada! Puzera um fim em tudo aquilo!

A janela estava aberta e um assobio estridente chegou lá de fora.

Aquêlê "fiú...ú...ú..." só poderia ser de Joãozinho, e Cazusa foi ao seu encontro, no jardim.

— Então? perguntou o outro ao avistá-lo. Tudo pronto?

— Que remédio! respondeu Cazusa, derrubando o beijo.

E acrescentou, com azedume:

— Já comprei os livros e os cadernos. Falta encontrar a vontade de estudar!

— Hum! Mau sinal, hein? Você deveria...

— Ora! Não me venha com sermões, senhor "Bam-bam-bam"!... É melhor mudar de assunto, porque êsse me enfeza. Você sabe!

Joãozinho concordou e a conversa tomou outro rumo.

— Sabe que o Juca saiu da escola?

— Não diga! Felizardo!... Como foi que isso aconteceu?

— O pai dêle adoeceu e vai com a família passar um ano no interior.

Os olhos de Cazusa cintilaram.

— Caramba! disse, coçando o queixo. Que férias o rapazinho vai ter!

E êle indagou, pressuroso:

— Quando é que êles vão?

— Partem amanhã e por isso foi que eu vim até aqui. Vamos nos despedir dêle?

O convite não podia ser melhor. Cazusa ardia em curiosidade, imaginando como se sentiria feliz um rapazinho que abocanhava, assim de uma vez, um ano de férias!

— Vou avisar a mamãe, disse êle, e apagar meu bonê. Espere-me aqui!

Poucos minutos depois, êles atravessavam a rua e, após uma boa caminhada, se estatelaram diante da casa do Juca, onde havia grande azáfama.

Um caminhão recebia malas e recolhia alguns móveis engradados, dispostos no jardim. Os homens trabalhavam, enquanto o Juca ia e vinha, sobraçando embrulhos e levando recados.

— Lá está o felizardo! exclamou o Cazusa.

E os dois se aproximaram.

— Seguimos amanhã! disse o Juca, avistando os amigos. Os móveis vão antes.

— E então?

— Ando arreliado. Vocês devem compreender. Magoado, aborrecido!...

— Ora essa! resmungou o atônito Cazusa. Arreliado, por que?

— Vocês sabem... Perder um ano não é brincadeira! Para mim vai ser um atrazo!... Eu ia indo bem. Passei com média nove, lembram?

Êle arrancou um suspiro fundo, que deixou o Cazusa atordado, e disse, gravemente, como um pequeno homenzinho:

— Felizes são vocês, que podem estudar!

Cazusa voltou para casa atarantado e descontente consigo mesmo. A carapuça servira-lhe até o nariz. Escorregara-lhe pelo pescoço abaixo!...

E desta vez, que coisa engraçada!, não fôra o costumeiro sermão do Joãozinho que o convencera e o chamara à razão, mas a franqueza, a sinceridade do amigo, pronunciando aquela frase inesperada:

— Felizes são vocês, que podem estudar!

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (20)



Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

— Eu lhe explico, senhor. Certa ocasião, estava eu passando pelo corredor, quando vi que sua governante entrava no quarto com um aspecto extranho, parecendo que acabava de praticar um ato censurável. Em sua fisionomia percebia-se isso muito bem, devido ao estado de sobressalto que se lhe notava. Vendo-me, ralhou comigo, por me achar ali sem nada fazer, o que aliás era inverossímil, pois estava a serviço da mesa. Compreendi que era um motivo para eu me afastar dali, não mais perturbando-a. Este incidente causou-me estranheza. Entretanto, sem ligar muita importância, não o esqueci. Há já algum tempo, passava eu pela porta do quarto de D. Clemência, quando vi um ponto brilhante no soalho. Parei e verifiquei ser um anel de brilhantes, jogado no chão. Ora, como poderia D. Clemência possuir uma jóia dessas? refletia comigo. Daí em diante, comecei a ter certas desconfianças dela. Há poucos dias, porém, tive a certeza absoluta das minhas dúvidas. Oferecendo-me para fazer a limpeza do seu gabinete particular, enraiveceu-se D. Clemência, dizendo-me que somente ela era encarregada desse serviço. Pelos modos com que me falou, compreendi que nisso havia qualquer coisa e, assim, fiquei de espreita. Quando ela entrou no seu gabinete para proceder à limpeza, verifiquei, pela fechadura da porta, que D. Clemência abria uma das gavetas de uma cômoda, tirando um pequeno cofre.

A atenção do velho Carlos redobrou ainda mais, ao chegar Laurita a esta altura.

— Dêste cofre, continuou a moça, D. Clemência tirou várias jóias que ia passando para um dos bolsos de seu avental. Fiquei perplexa com o que via! Após tirar algumas jóias, fechou novamente o cofre e colocou-o em seu lugar, começando então a limpeza do aposento.

— E depois? perguntou Carlos com interesse indiscreto.

— Quando ela acabou o serviço, saiu do gabinete e dirigiu-se ao seu quarto, comprindo com uma das mãos o bolso do avental onde estavam as jóias. Lá, esteve fechada alguns minutos.

Laurita calou-se.

— Clemência!... exclamava o velho, como surpreso do que ouvira. As minhas jóias... jóias de estimação... da minha querida Eulália!... Minha filha, exclamou, digirindo-se a Laurita, não imaginas o quanto te agradeço a solicitude por mim, por um pobre velho que por ti nada tem feito!

Laurita compreendeu que era chegado o momento de se apresentar, como quem realmente era. Assim um pouco perturbada, volveu:

— Sr. Carlos, já lhe disse da simpatia que o senhor me inspirou, simpatia essa que lhe dedico como se fôsse ao meu pai, pois, não o tenho vivo! No entanto, senhor, creio que assim fazendo agrado ao meu bom pai, que deve estar no céu, pois faço-o não a um estranho, mas ao meu bisavô!

— Que dizes, menina? perguntou Carlos, surpreso.

— Sim, Sr. Carlos! O acaso quis que a filha de seu neto Júlio se empregasse na casa de seu bisavô; eu sou Laurita, filha de Júlio e sua bisneta!...

— Como?!... tu?!... tartamudeou o velho. Oh!... vem, minha filha, minha querida bisneta!... Está explicado o motivo desta tão profunda simpatia que eu tenho por ti!...

E assim falando, Carlos abraçava ternamente Laurita, chorando de emoção.

— Então Sr. Carlos, não me repele?

— Repelir-te, Laurita, por que?

— Porque sou a filha do neto que lhe deu tanto desgosto...

— Ah! minha filha, muito me arrependi depois dêste passo egoísta que dei. Escrevi à tua mãe muitas vezes, chamando-o à minha casa; no entanto, não recebi resposta alguma.

— E nem nós recebemos essas cartas, vovô.

— É singular! exclamou o velho.

E levantando a voz, chamou:

— Luís! Luís! Venha cá!

Imediatamente o moço obedeceu ao chamado do avô, entrando no aposento.

— Laurita, minha bisneta, é tua prima! exclamou êle, apresentando-lhe a jovem.

Neste momento, um criado apareceu à porta do aposento, dizendo:

— Sr. Carlos, está aí uma senhora que lhe deseja falar.

CAPÍTULO XXII

Como dissera à filha, no sábado seguinte à última entrevista que tivera com Laurita, Margarida foi à rua das Laranjeiras entregar a encomenda. Feita a entrega, ficou esperando pela filha, como combinara, a fim de saber o resultado da entrevista que Laurita teria com Carlos.

Entretanto, o tempo foi se passando e nada de aparecer a moça. Certa inquietação começava a dominar-lhe o espírito; negros pressentimentos, embora não houvesse motivos para isso, lhe tiravam a calma, já prevendo um resultado funesto da entrevista.

(Continua)

Máximas consoladoras

nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO CR\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

REDAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 699

Caixa Postal 615 — SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A CÔR NATURAL AOS
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RAPIDAMENTE AS
CASPAS.

DETÉM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas
Farmácias e Perfumarias.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDEOS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE 36-4228

ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos

pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Cursos completos para alfalates, com diploma de Cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça tôdas as têrças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

—o—

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 100,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; ½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRÁS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 10,00 para a Vida de Maria Goretti.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

PORTA DO CÉU

Pequeno devocionário para assistir ao Santo Sacrifício da Missa. — Variadas devoções. — Ofício da Imaculada Conceição. — 50 cânticos para as Missões e Centros de Catecismo, ao preço de Cr\$ 4,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal 615 - São Paulo